



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



INSTITUTO DE ARTES – DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS



PINACOTECA BARÃO DE SANTO ÂNGELO – SETOR DE ACERVO ARTÍSTICO

[42420] ACERVO ARTÍSTICO DA PBSA: REGISTRO, DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO

Autor(es): Nina Sanmartin Moreira Alves; Tais Pahissa; Débora Bregalda.

Coordenador: Paulo César Ribeiro Gomes

Nesta mostra do Salão de Extensão apresentaremos as atividades em andamento no Setor de Acervo Artístico da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, desenvolvidas a partir de março do corrente ano, que corresponde ao período de isolamento social a que estamos submetidos. As atividades foram elaboradas e desenvolvidas para otimizar o atendimento das demandas do setor e também visando a difusão e a visibilidade social do Setor, principalmente através das redes sociais como o Facebook e Instagram. Dentre as atividades remotas desenvolvidas, destacamos:

1. Migração do inventário geral do acervo artístico para a plataforma TAINACAN; 2. Disponibilização do acervo online no novo site, junto com materiais de apoio, dados históricos e técnicos da coleção, pesquisas desenvolvidas pelos alunos do Instituto de Artes, imagens, biografias de artistas, etc. (esse material pode ser acessado no endereço: <https://www.ufrgs.br/acervopbsa/>);
3. Interligação da coleção através de TAGS no repositório digital e disponibilização de recursos avançados de busca e pesquisa para toda a comunidade no site;
4. Criação de redes sociais do Acervo para divulgação da coleção e da história da PBSA (Endereço: <https://www.facebook.com/acervodapbsa> | <https://www.instagram.com/acervopbsa/>);
5. Elaboração do primeiro e-book da PBSA em parceria com o DDC. Todas as atividades se tornaram possível pelo fato de que os materiais de base – arquivos digitais de imagens e textos – já estavam disponíveis para atendimento das tarefas de inventário, catalogação e documentação do acervo artístico.

As atividades acima listadas, que foram desenvolvidas nesse período, exigiram qualificação e preparo técnico das bolsistas. Para a migração dos dados do inventário geral a equipe estava plenamente treinada e qualificada desde a implantação do sistema Tainacan no acervo, em 2019. Para as atividades relativas a difusão nas redes sociais foi necessário um domínio específico, visto que esses meios de comunicação têm princípios e regras diferenciados quando se trata de instituições, ao contrário das pessoas físicas, cujo trânsito e mobilidade são menos complexos. Os resultados foram notáveis, tanto na administração do acervo quanto na sua difusão, o que atende plenamente ao proposto no projeto registrado e ao qual estamos submetidos.